



WEST AFRICAN HEALTH ORGANIZATION
ORGANISATION OUEST AFRICAINE DE LA SANTE
ORGANIZAÇÃO OESTE AFRICANA DA SAÚDE

COMUNICADO DE IMPRENSA

Lomé, Togo, 10 de março de 2025

Encontro Anual dos Gestores de Dados da Vigilância Epidemiológica Baseada na Abordagem Uma Só Saúde no Espaço CEDEAO.



Lomé, Togo, 10 de março de 2025 – A Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS), em parceria com o Centro Regional de Saúde Animal (CRSA) e o Programa de Segurança Sanitária na África Ocidental e Central (HeSP), organiza o **Encontro Anual de Gestores de Dados de Vigilância Epidemiológica com base na abordagem "Uma Só Saúde" no espaço da CEDEAO**. Este evento, que reflete o compromisso regional com a implementação efetiva da abordagem "**Uma Só Saúde**", decorre em Lomé, no Togo, no Hotel 2 Février, de 10 a 14 de março de 2025.

Desde a introdução, em 2014, do Sistema de Informação Sanitária de Distrito, versão 2 (DHIS2), a OOAS tem incentivado o intercâmbio de dados relativos a doenças com potencial epidêmico na CEDEAO, com o objetivo de melhorar a acessibilidade, disponibilidade e disseminação da informação sanitária. Este encontro anual reúne gestores de dados para avaliar os progressos realizados, identificar desafios e reforçar a colaboração na utilização de dados epidemiológicos.

Com base nas lições aprendidas na África Ocidental, incluindo a experiência da pandemia de COVID-19, o estado de alerta global sobre a varíola dos macacos (MPOX) e os episódios em curso de mífase (screwworm), o encontro visa alcançar os seguintes objetivos:



COMUNICADO DE IMPRENSA

Lomé, Togo, 10 de março de 2025

- Atualizar informações sobre a vigilância epidemiológica dos países membros;
- Avaliar e melhorar os painéis de monitorização de dados;
- Propor estratégias para reforçar a coordenação e o intercâmbio de dados e informações sanitárias entre as diferentes partes interessadas.

O evento reúne cerca de 60 participantes, incluindo representantes dos países membros, gestores de dados de saúde humana e animal, responsáveis pela elaboração de relatórios epidemiológicos. A equipa da Direção de Planeamento e Informação Sanitária da OOAS, responsável pela organização do encontro, foi apoiada por representantes do Centro Regional de Saúde Animal da CEDEAO, um representante da Direção do Ambiente e Recursos Naturais da Comissão da CEDEAO e parceiros técnicos e financeiros.

A cerimónia de abertura foi marcada por várias intervenções:

Sr. Raul KOUAME, responsável pelo programa de mudanças climáticas e serviços climáticos da Direção do Ambiente e Recursos Naturais da Comissão da CEDEAO, foi o primeiro a intervir. No seu discurso, recordou a importância da abordagem "Uma Só Saúde", que integra as dimensões humanas, animais e ambientais. Sublinhou que o impacto do ambiente, frequentemente negligenciado, é crucial não só para a saúde física, mas também para a saúde mental. "Uma abordagem 'Uma Só Saúde' abrangente é essencial para enfrentar os desafios sanitários da nossa região", afirmou.

Dr. Hassane ADAKAL, Diretor Executivo interino do Centro Regional de Saúde Animal (CRSA), centrou o seu discurso no papel da fauna doméstica e selvagem na emergência de doenças zoonóticas. Reafirmou o compromisso do CRSA em continuar os esforços de colaboração com a OOAS para implementar um sistema de informação sanitária baseado na abordagem "Uma Só Saúde", facilitando assim a tomada de decisões.

Dr. Mamadou DIARRASSOUBA, Diretor Executivo do CRSCM, representando o **Diretor-Geral da OOAS**, **Dr. Melchior Athanase Joël Codjovi AÏSSI**, destacou a necessidade de reforçar a segurança sanitária regional. Na sua intervenção, afirmou: "A abordagem 'Uma Só Saúde' é uma estratégia indispensável para preparar a nossa região para responder melhor às crises sanitárias". Também enfatizou o papel da OOAS na coordenação regional para garantir uma resposta rápida e eficaz.

O Secretário-Geral Dr. Kokou WOTOBÉ, representando o Ministro da Saúde do Togo, **Professor Tchinn DARRE**, elogiou a iniciativa e reiterou o compromisso do Togo em promover a recolha e utilização de dados de qualidade para reforçar a vigilância epidemiológica. "Dados de qualidade são essenciais para desenvolver políticas de saúde eficazes e reativas", afirmou.



WEST AFRICAN HEALTH ORGANIZATION
ORGANISATION OUEST AFRICAINE DE LA SANTE
ORGANIZAÇÃO OESTE AFRICANA DA SAÚDE

COMUNICADO DE IMPRENSA

Lomé, Togo, 10 de março de 2025

As discussões abordaram desafios específicos, nomeadamente:

1. A integração de indicadores de saúde ambiental e animal nas plataformas regionais;
2. A harmonização dos fluxos de trabalho entre a OOAS, o CRSCM, o CRSA e os Estados membros;
3. O reforço das capacidades dos intervenientes na abordagem "Uma Só Saúde".

Os dados recolhidos em 2024 permitiram identificar 67 novos focos de doenças infecciosas emergentes na região da CEDEAO, um aumento de 31,3% em relação a 2023. Os resultados deste encontro orientarão a elaboração de um relatório regional robusto, apoiando o planeamento estratégico e a integração de dados nos sistemas nacionais e regionais.

Este encontro constitui uma oportunidade estratégica para melhorar a qualidade dos dados, reforçar os sistemas de alerta precoce e consolidar a resiliência regional face às epidemias.

Sobre a Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS)

A Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS) é a Instituição Especializada em Saúde da CEDEAO, estabelecida em 1987 para coordenar iniciativas regionais de saúde na África Ocidental. A OOAS trabalha para harmonizar políticas de saúde, reunir recursos e fomentar a colaboração entre os Estados-Membros. O seu mandato principal é melhorar os padrões de saúde e fortalecer os sistemas de saúde em toda a sub-região. Guiada pela sua visão, a OOAS esforça-se por ser um motor proativo de integração regional em saúde, oferecendo intervenções de saúde de alto impacto e custo-efetivas para as comunidades da África Ocidental.

-----FIM-----

Para mais informações e patrocínio, por favor contacte:

- Email: wahooas@wahooas.org

Twitter: @Ooas_Waho Facebook: @waho-ooas